

EBOOK 2022

CAMPO FUTURO - HORTALIÇAS (TOMATE)



Campo Futuro

CNA SENAR

**Leticia Assis Barony Valadares
Fonseca [1]**

[1] Assessora Técnica na
Confederação da Agricultura e
Pecuária do Brasil (CNA)



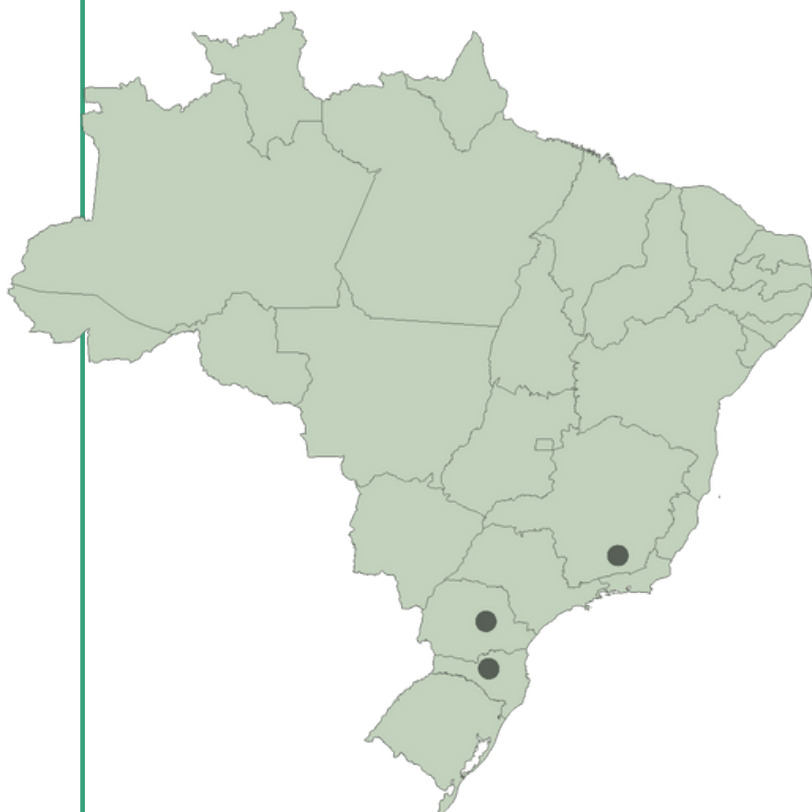
DESTAQUES

Demanda retraída, oferta concentrada em alguns períodos do ano e custos em alta culminaram em margens negativas.



A hortalça que teve os custos de produção apurados no Projeto Campo Futuro 2022 foi o tomate de mesa, tipo "salada" e "saladete" cultivado a campo. Foram realizados 3 painéis, distribuídos nos municípios de Reserva (PR), Lebon Régis (SC) e Barbacena (MG).

Os resultados obtidos indicam um momento de instabilidade quanto ao retorno financeiro do cultivo do tomate, tendo em vista resultados que sugerem baixa viabilidade da atividade, no momento do levantamento, em decorrência de preços não remuneradores e custos em ascensão.



CUSTOS DE PRODUÇÃO: MODAIS ANALISADOS NO PR E MG NÃO ATINGEM RECEITA NECESSÁRIA PARA ARCAR COM OS DESEMBOLSOS POR CICLO

Elevação nos preços de insumos e alta dependência de mão-de-obra contratada são alguns dos fatores que contribuíram na composição dos custos de produção, bem como elevação dos mesmos. Por outro lado, uma demanda ainda restrita no mercado pressionou as cotações do tomate, resultando em preços inferiores à média do praticado nos últimos 5 anos.

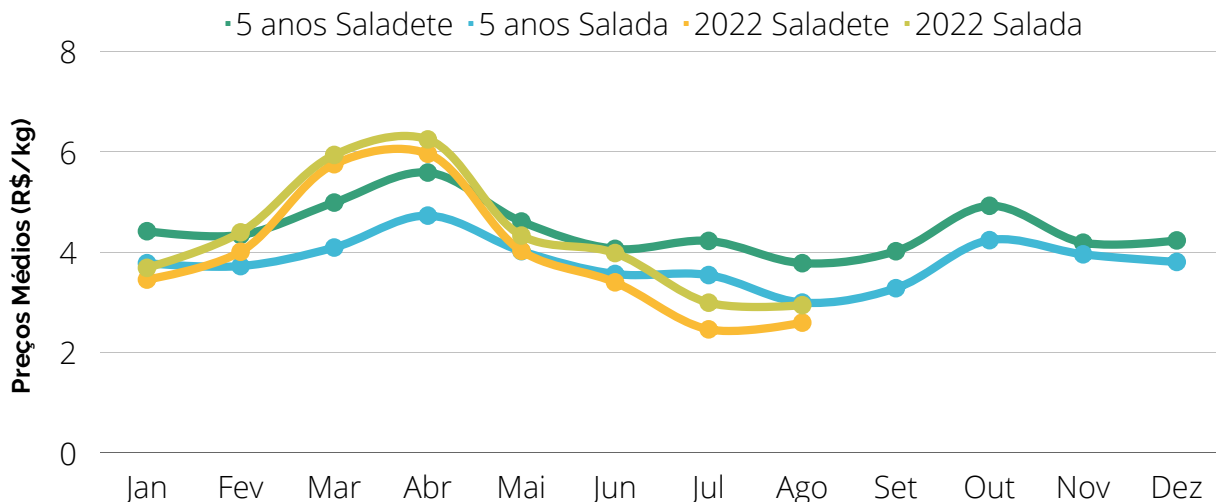
Neste cenário, os modais de Reserva (PR) e Barbacena (MG) foram os mais impactados apresentando um Custo Operacional Efetivo (COE), aquele que inclui todos os itens considerados variáveis ou gastos diretos, como insumos, operações mecânicas e despesas de comercialização agrícola, elevado em relação a receita com a atividade.

ANÁLISE CONJUNTURAL



O tomate é uma hortaliça de ciclo curto, com produção e oferta distribuída ao longo do ano, em função do clima da região de cultivo. Em resposta à distribuição na oferta, há também grande oscilação nos preços praticados, seja ao produtor, atacado ou varejo. No ano de 2022, os modais avaliados, tiveram influência marcante dos eventos climáticos ocorridos no primeiro semestre, especialmente a média pluviométrica acima do esperado em regiões produtoras de diversos estados. Chuvas intensas e contínuas resultaram em perdas na roça, bem como atraso em ciclos de plantio, sendo necessário inclusive a substituição e replantio em algumas áreas, e menor qualidade dos frutos. Neste cenário, os preços médios vivenciados em 2022 apresentaram um pico superior à média dos preços reais para os últimos 5 anos entre os meses março e abril, no entanto, a partir de maio a maior concentração da oferta ocasionada pelos plantios tardios (replantios) gerou quebras nos preços.

A flutuação dos preços no mercado e o efeito elasticidade-renda do tomate ressalta a importância do planejamento na produção e adoção de estratégias de gestão de risco



Fonte: Conab/MAPA.
Elaboração: CNA.



O QUE MAIS IMPACTOU

Custo com aquisição de insumos é responsável por maior participação frente à receita da atividade.

MÉDIA DOS PRINCIPAIS COMPONENTES DE CUSTO

O custo com Fertilizantes comprometeu

21% da Receita

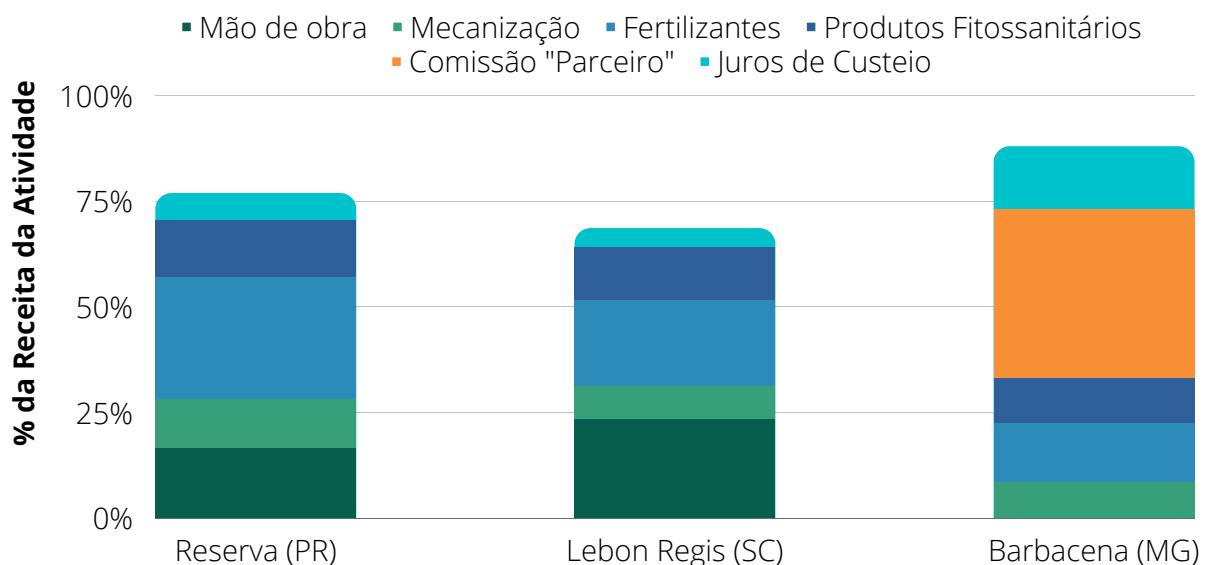
Produtos Fitossanitários

12% da Receita

Pagamento dos juros da operação de custeio da lavoura

8,7% da Receita

Dentre os principais itens de custo, destaca-se o custo com mão-de-obra. Para os modais de Reserva (PR) e Lebon Regis (SC) há contratação de mão-de-obra, sendo funcionários fixos e eventuais, e para tais modais há um desembolso médio que compromete 19,9% da Receita obtida com a venda do tomate. Já para o modal de Barbacena (MG) não há contratação direta de funcionários, e portanto desembolso efetivo com a mão-de-obra, mas sim produção no sistema de parceria. No sistema de parceria o proprietário é responsável pelos custos da atividade, exceto contratação de pessoas, atividade que fica sob responsabilidade do parceiro, que no modelo pesquisado recebe por sua vez o referente à 40% da receita gerada pela atividade.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (2022).
Elaboração: CNA.

1º DESTAQUE TÉCNICO

- **Gestão de riscos: a cultura do tomate apresenta grande sensibilidade às oscilações climáticas. Ferramentas de gestão de risco auxiliam na mitigação de perdas.**

Eventos climáticos como granizo, geada, excesso de chuva e ventos fortes podem surtir perdas de produção e qualidade. Ferramentas de gestão de risco, como o Seguro Agrícola atuam como estratégia de mitigação das perdas, conforme o risco de ocorrência do fenômeno.

O Seguro Agrícola, seja este realizado com subvenção pública ou não, constitui-se na contratação de uma apólice de seguro, que te assegura quanto à ocorrência das coberturas contratadas. Caso o fenômeno coberto ocorra, o contratante deve acionar o seguro e agendar a vistoria, para que seja avaliada a perda e determinado o valor da indenização.

No modal de Lebon Regis (SC) foi o único a apresentar a contratação de Seguro, este representando apenas 0,7% do Custo Total (CT).

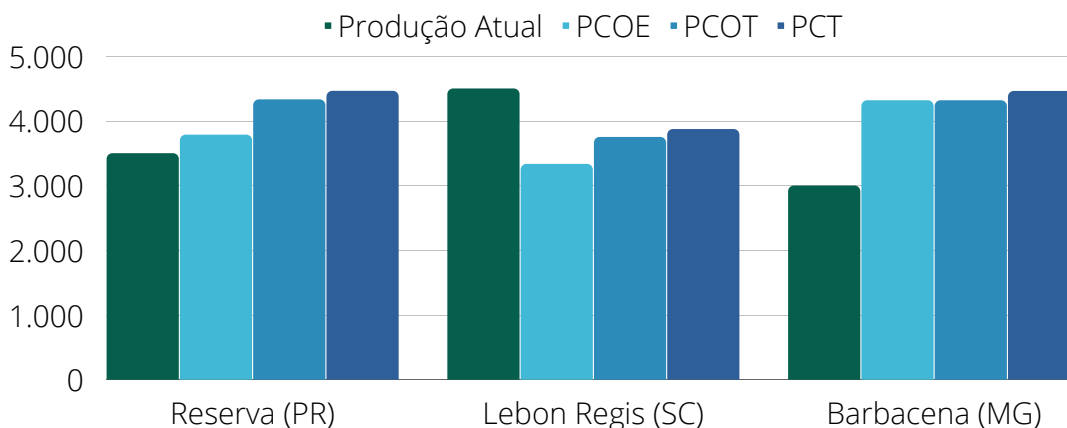
2º DESTAQUE TÉCNICO

Eficiência produtiva: Incremento produtivo por unidade de área pode ser explorado como estratégia de diluição dos custos unitários.

Apenas o modal de Lebon Régis (SC) apresentou produção superior ao Ponto de Equilíbrio (P), com produção 35,5% superior à necessária para arcar com os Custos Operacionais Efetivos (COE), PCOE, e portanto resultar em Margem Bruta igual a zero (MB = 0). Já em relação à produção necessária para arcar com o Custo Operacional Total (COT), (PCOT), resultando em Margem Líquida igual a zero (ML = 0), neste mesmo modal foi 22,1% superior. Cenário positivo também é visto frente à produção necessária para arcar com o Custo Total (CT), ou seja, produção necessária para resultar em Lucro igual a zero, sendo neste caso observada produção 19,3% superior ao PCT.

Para os modais de Reserva (PR) e Barbacena (MG), a produção indicada no modal é inferior ao PCOE, PCOT e PCT. Para que a atividade passe a ter Lucro positivo, frente ao cenário de custos e preço de comercialização da caixa de tomate apresentados, é necessário um incremento de 20,4% e 37,2% na produção de Reserva e Barbacena, respectivamente.

Produção de Equilíbrio dos Custos (cx/ha)



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (2022).
Elaboração: CNA.

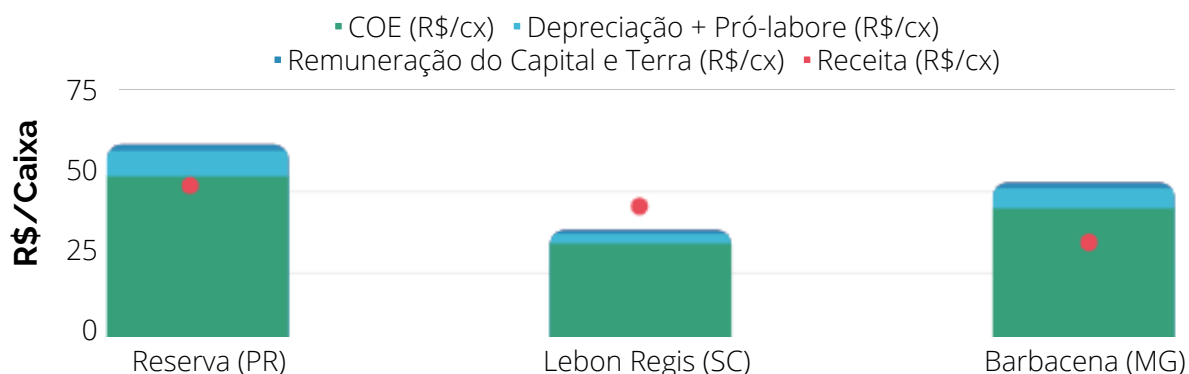


ACERTIVIDADE NOS DESEMBOLSOS DA SAFRA É ESSENCIAL PARA MANUTENÇÃO DA ATIVIDADE

Fatores como a produtividade e a estratégia de comercialização influenciaram os resultados da atividade.

Margem Bruta negativa indica necessidade de atenção para a manutenção da atividade no curto prazo.

- Modal de Lebon Regis (SC) possui apenas um ciclo produtivo ao ano, com concentração de colheita entre fevereiro a abril. Em 2022 tais meses foram marcados por preços acima da média para os últimos 5 anos, favorecendo resultados positivos para o painel, que apresentou MB e ML positivos. No que tange a Relação Benefício/Custo a cada R\$1,00 investido na atividade há retorno de R\$1,19.
- Em relação à Lucratividade, esta foi positiva para o modal de Lebon Regis (SC), indicando um percentual de ganho de 18,1% sobre receita obtida com a venda do tomate.
- Apesar de apresentar o melhor cenário de custos o modelo produtivo de Reserva (PR) não obteve resultados favoráveis devido ao alto custo com fertilizantes, R\$ 15,67/caixa.
- O modal de Barbacena além de contar com a particularidade de se manter um percentual de repasse fixo ao "parceiro" de cultivo, fator que onerou bastante os custos, apresentou também um cenário de preços recebido pela caixa de tomate bem aquém daqueles coletados nas outras regiões. Com isso a atividade não se mostrou viável em termos de margens.



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (2022).
Elaboração: CNA.

DADOS DE 2022 - TOMATE

Características produtivas e Indicadores econômico-financeiros amostrados pelo Projeto Campo Futuro em 2022



Tabela 1: Resultados econômico-financeiros dos painéis de tomate em 2022.

Indicadores técnicos			
Região	Reserva/PR	Lebon Regis/SC	Barbacena/MG
Área produtiva (ha)	7	10	2
Produtividade (cx*/ha)	3.500	4.500	3.000
Sistema de Cultivo	Irrig	Irrig	Irrig
Tipo de Produção	Semi	Semi	Semi
Est. de Plantio (plantas/ha)	10.000	10.000	12.500
Indicadores econômico-financeiros			
COE (% da Receita)	107%	74%	117%
COT (% da Receita)	118%	83%	144%
Margem Bruta (R\$/ha)	-R\$ 13.004,54	R\$54.285,40	-R\$ 19.084,23
Margem Líquida (R\$/ha)	-R\$ 32.314,89	R\$ 37.503,84	-R\$ 39.585,34
Estoque Capital Médio (R\$/ha)	61.749,1	59.838,3	37.770,8
Lucratividade (%)	-18,28	18,12	-34,54
Relação Benefício/Custo (RB/CT)	0,83	1,19	0,73

*Caixa, 22 kg
 Lucratividade = ML/Receita Bruta
 Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar (2022).
 Elaboração: CNA.



PLANEJAMENTO E ESCALONAMENTO

- **Redução de custos unitários e mitigação de riscos são fundamentais para a reversão do cenário econômico.**

Planejamento e gestão de riscos

- Apenas um dos modais avaliados apresentou retorno superior à taxa mínima de atratividade proposta pelo Projeto Campo Futuro que é de 6% ao ano.
- A elevação nos custos, atrelada a flutuação nos preços de mercado, deve ser considerada para a tomada de decisão do produtor, definição de área e momento de aquisição de insumos. Faz-se destaque para a aquisição de fertilizantes, que representou 21% da receita média dos modais.
- A eficiência da atividade também deve ser observada. Em Reserva (PR), a aquisição de fertilizantes representou 29% da receita obtida, no entanto, retornou produtividade inferior à observada em Lebon Regis (SC).
- A gestão e planejamento são aliadas no monitoramento da eficiência da atividade. A rastreabilidade vegetal, além de ser uma ferramenta obrigatória para o setor, tendo como premissa a segurança do alimento, também deve ser explorada para a gestão da produção e de seus custos.

Explore todas as oportunidades de adquirir mais conhecimento!

Conheça o Senar EaD!
www.ead.senar.org.br

PERSPECTIVAS DE MERCADO PARA O PRÓXIMO SEMESTRE

Preços seguirão sobre influência da oferta e qualidade, com tendência de preços mais altos entre os meses de fevereiro e abril.



FATORES ALTISTAS

PRODUTIVIDADE TENDE A SER MAIS BAIXA NA SAFRA DE VERÃO

As condições climáticas são determinantes na oferta e qualidade do tomate. A ocorrência de chuvas favorece a disponibilidade hídrica, logo o desenvolvimento da produção. Por outro lado, chuvas concentradas, ou de maior intensidade, tendem a resultar em perdas, seja por ausência de aeração de raízes, indução de desenvolvimento vegetativo ou rachamento de frutos. Custos, especialmente com controles fitossanitários tendem a se elevar.

PONTOS

- Menor oferta poderá ocasionar elevação nos preços.



Campo Futuro

FATORES BAIXISTAS

EXPECTATIVA POR BONS PREÇOS PODERÁ RESULTAR EM AMPLIAÇÃO DE ÁREAS

Reinvestimentos poderão ser feitos na expectativa de bons preços no mercado, no entanto, deverão ser bem planejadas. Caso haja ampliação de áreas, o movimento poderá ocasionar maior oferta no mercado, pressionando cotações. Vale ressaltar que, em resposta aos custos elevados e demanda em queda para os últimos anos, as áreas de tomate tem estado em decréscimo.

PONTOS

- Ampliação de áreas deve ser realizada com cautela, evitando super oferta no mercado.